



Projeto Literário; produções de contos no ensino médio.

Eixo: Educação

Subprojeto: Letras – Língua Portuguesa

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Elaine Menezes de Jesus (emenezes391@gmail.com); Sara Araújo Rabello (Araujorabellosara@gmail.com).

Cooperadores;

Bianca Cesário de Oliveira, Iasmin Rodrigues Xavier, Michelle Oliveira dos Santos e Talita Maria Oliveira de Araújo.

Supervisão: Márcia de Almeida Santos

Coordenação: Liliane Barreiros

Palavras-chave: Educação.Literatura.Contos. Autorais.Produção Textual. Racismo.Bullying.Fake News. Redes Sociais. Letramento Literário.Pensamento Crítico.

Introdução

A literatura é uma das mais poderosas ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento integral dos estudantes. Mais do que um mero exercício de gramática e escrita, a produção textual autoral permite que os alunos explorem suas próprias voções, sentimentos e percepções sobre o mundo ao seu redor. Este trabalho relata a experiência de uma turma do segundo ano do ensino médio que, por meio da produção de contos, mergulhou em temas sociais complexos e contemporâneos como o racismo, a dependência em redes sociais, as fake news e o bullying.

A iniciativa culminou na criação de um livro de contos autorais, onde cada aluno contribuiu com sua própria narrativa, transformando a sala de aula em um ambiente de criação e reflexão crítica. O projeto visou não apenas aprimorar as habilidades de escrita, mas também fortalecer

o senso de empatia e cidadania dos estudantes, ao enfrentar de forma direta e criativa os desafios de uma sociedade cada vez mais digital e plural.

A escolha de relatar essa experiência se baseia em três pilares fundamentais:

- **Pessoal:** Como futuras educadoras, a motivação para este projeto surgiu da necessidade de conectar a educação formal com as realidades vividas pelos alunos. A intenção foi oferecer um espaço seguro e criativo para que pudessem expressar suas angústias e reflexões sobre problemas que os afetam diariamente, muitas vezes sem que se sintam à vontade para discutir. A produção de um livro foi a forma de validar suas vozes e dar visibilidade às suas percepções.
- **Científica:** A proposta se justifica pela sua relevância na área da educação. A literatura, quando trabalhada de forma autônoma e reflexiva, estimula o pensamento crítico, aprimora a linguagem e a capacidade de argumentação. A produção de textos sobre temas sociais específicos permite uma abordagem interdisciplinar que conecta a língua portuguesa a disciplinas como sociologia e filosofia, comprovando a eficácia da escrita como um meio de aprendizado e conscientização.
- **Social:** A experiência se mostra vital no contexto social atual, onde o racismo, o bullying, o mau uso das redes sociais e a disseminação de fake news representam desafios significativos. Ao dar aos jovens a oportunidade de abordar esses temas em seus contos, o projeto contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados, capazes de reconhecer e combater essas problemáticas em seu cotidiano. O livro final se tornou uma ferramenta para o debate e a sensibilização, para a comunidade escolar.

O principal objetivo do projeto foi utilizar a produção de contos como uma ferramenta pedagógica para a conscientização social e o desenvolvimento de habilidades de escrita. Especificamente, os objetivos foram:

- **Estimular a produção de textos autorais**, incentivando a criatividade e a autonomia dos alunos.
- **Promover a reflexão crítica** sobre temas sociais relevantes, como racismo, dependência digital, fake news e bullying.
- **Desenvolver a empatia** nos alunos, ao incentivá-los a se colocar no lugar de personagens que enfrentam essas problemáticas.
- **Fortalecer o trabalho colaborativo** e o senso de coletividade na turma, por meio da produção de um livro conjunto.
- **Valorizar a voz dos alunos**, dando-lhes a oportunidade de ver suas histórias publicadas e reconhecidas.

Metodologia

O projeto foi dividido em etapas, com uma duração total de aproximadamente quatro meses, seguindo o cronograma abaixo:

- Etapa 1: Apresentação
1ª e 2ª Semanas: A primeira fase teve como objetivo introduzir o conceito do projeto e os temas a serem abordados.
- Etapa 2: Estudo de Gênero Textual

3ª a 6ª Semanas: Após a apresentação, o foco se voltou para a **estrutura e as características do gênero conto**. Foram realizadas análises de contos curtos de autores brasileiros como: Luis Fernando Verissimo.

- Etapa 3: Produção dos Contos

7ª a 12ª Semanas: Esta foi a fase de produção individual. Cada aluno escolheu um dos temas discutidos na primeira etapa para desenvolver seu próprio conto.

- Etapa 4: Edição e Preparação do Livro;

13ª a 16ª Semanas: Com os contos finalizados e revisados, a turma iniciou o processo de organização para a produção do livro. As atividades incluíram: revisão final, criação da capa, organização do sumário e prefácio, diagramação e impressão.

Resultados

Os resultados da experiência pedagógica foram notavelmente positivos, evidenciando o potencial da produção literária como ferramenta de reflexão e engajamento. Primeiramente, a qualidade dos contos produzidos superou as expectativas. Os alunos demonstraram não apenas domínio das estruturas narrativas, mas também uma profundidade e sensibilidade impressionantes ao abordar temas complexos. A maioria dos contos refletiu uma compreensão genuína das problemáticas sociais, com personagens bem construídos e enredos que exploravam as nuances do racismo, bullying, dependência digital e fake News. Um resultado significativo foi a transformação do processo de escrita. Inicialmente, alguns alunos mostravam resistência ou insegurança, mas ao longo das semanas, a colaboração e o feedback entre eles criaram um ambiente de confiança.

A experiência de produção de contos está profundamente alinhada com a minha área de formação em Letras/Educação. A teoria do Letramento Literário, defendida por autores como Rildo Cosson (2014), sustenta que a leitura e a escrita não são apenas habilidades, mas práticas sociais que capacitam o indivíduo a "ler o mundo". Nesse sentido, o projeto não se limitou a ensinar a escrever contos; ele ensinou os alunos a ler e interpretar as complexidades de sua própria realidade social e a expressá-las por meio da arte.

Para concluir, a experiência reforça a importância de práticas pedagógicas que saiam do modelo tradicional e invistam na criatividade e na voz dos alunos. O sucesso do projeto reside não apenas na qualidade do produto final, mas, principalmente, na forma como o processo de criação serviu como uma poderosa ferramenta de aprendizagem e conscientização social.

Referências:

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.